

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Uso de drogas ilícitas afasta quase 500 pessoas do trabalho por ano

Trabalhador afastado recebe um benefício de até R\$ 3,9 mil para o tratamento

▲ ROSANA FIGUEIREDO
rfigueiredo@redgazeta.com.br

O uso de drogas ilícitas, na maioria dos casos associado ao álcool, está cada vez mais afastando dependentes químicos no trabalho. Em 2011, a Previdência concedeu 490 auxílios-doença por problemas causados pelo uso de drogas no Estado. O benefício pode chegar a até R\$ 3.916. Se comparado aos números de 2009, a concessão desses benefícios cresceu 13% nesse período.

Os dados da Previdência mostram que o afastamento pelo uso de drogas proibidas, como crack, cocaína, maconha, anfetaminas, tranquilizantes e inibidores de apetite já supera o consumo só de álcool. O número de pessoas afastadas pelo vício do crack e da cocaína cresceu 27% entre 2009 e 2011. Já o número de dependentes do álcool afastados aumentou 12,87% no mesmo período.

O médico João Chequer, especialista em dependência química, confirma que hoje um número muito grande de pessoas não consegue trabalhar por conta da dependência química.

CARLOS ALBERTO SILVA



“Os trabalhadores afastados por problemas com drogas são amparados por lei, pois dependência química é doença. Todos que enfrentam o problema têm direito a tratamento”

JOÃO CHEQUER
Médico

BENEFÍCIO

1.387

Auxílios-doença

Esse é o número de benefícios concedidos no Estado, desde 2009.

Ele acrescenta que esses afastamentos estão acontecendo cada vez mais cedo.

“Anos atrás, a maioria de quem buscava tratamento era de dependentes do álcool. Geralmente, eram pessoas mais maduras. Nos últimos anos esse perfil mudou e muitos jovens já estão buscando tratamento. A diferença é que atualmente a maioria é dependente de álcool e outras drogas, principalmente de crack”, alerta.

Apesar do aumento do número de dependentes de cocaína e outras drogas, o alcoolismo ainda preocupa. Segundo Chequer, isso ocorre porque o alcoolismo é “porta de entrada” para o consumo de outras drogas. “Cerca de 70% dos usuários de cocaína utilizaram álcool antes. Isso significa que, se o vício do álcool fosse controlado, essas pessoas não se tornariam dependentes de cocaína”, explica.

Os trabalhadores afastados por problemas com drogas são amparados por lei. Segundo Chequer, dependência química é doença e todos que enfrentam o problema têm direito a tratamento. “Por isso, quando precisam se afastar do trabalho, têm direito a tratamento e a auxílio-doença. É justo que o SUS pague o tratamento desse paciente”, defende o especialista.

DEPENDÊNCIA EM NÚMEROS



Auxílios-doença concedidos devido ao uso de drogas no Espírito Santo

▼ 2009

Total: 433
Uso de álcool: 132
Uso de cocaína ou crack: 47
Uso de múltiplas drogas (mais de uma substância): 232
Uso de outras

substâncias: 22
▼ 2010
Total: 464
Uso de álcool: 142
Uso de cocaína ou crack: 53
Uso de múltiplas drogas (mais de uma substância): 251
Uso de outras substâncias: 18
▼ 2011
Total: 490
Uso de álcool: 149

Uso de cocaína ou crack: 60
Uso de múltiplas drogas (mais de uma substância): 266
Uso de outras substâncias: 15
Obs.: De acordo com a Previdência, os valores do auxílio-doença variam entre um salário mínimo e R\$ 3.916. O valor médio pago é de R\$ 861.